

Lavras, 24 de agosto de 2015.

ASSUNTO: Sinopse do discurso do Reitor da UFLA na abertura da Semana de Ciência, Cultura e Arte.

Prezados Senhores e Senhoras,

Como já foi amplamente divulgado para nossa comunidade, negociamos o maior orçamento da história da UFLA para o ano de 2015, o que tem acontecido desde 2013. Na tabela 1, apresentamos o orçamento das IFES mineiras, observando os valores da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013, 2014 e 2015, que retratam o esforço da Direção Executiva. Verifica-se que nesse período o crescimento da LOA UFLA foi de 62,33%. Crescemos, proporcionalmente, mais que qualquer outra universidade federal pública do Estado.

Tabela 1: CRESCIMENTO PERCENTUAL DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DAS IFES MINEIRAS

IFES	AUMENTO PERCENTUAL DO ORÇAMENTO DAS IFES MINEIRAS PERÍODO 2013-2015	LOA 2015	LOA 2014	LOA 2013
UFLA	62,33	331.274.648	285.358.152	204.075.165
UFTM	53,97	284.503.098	248.692.624	184.779.934
UFSJ	39,07	254.267.171	256.757.179	182.838.280
UFOP	36,98	357.371.162	308.981.494	260.896.419
UNIFAL	35,11	183.888.963	161.891.453	136.108.039
UFV	33,94	736.486.044	647.019.822	549.856.184
UFU	31,62	818.615.605	713.339.761	621.970.476
UFMG	27,57	1.653.327.507	1.542.242.152	1.296.051.436
UFJF	21,67	766.722.507	669.649.121	630.158.763
UNIFEI	18,54	171.844.045	163.962.496	144.968.709
UFVJM	0,77	203.372.680	186.974.383	201.808.971
TOTAL	30,55	5.761.673.430	5.184.868.637	4.413.512.376

Fonte: ANDIFES

Nesse valor não estão computados os valores adicionais viabilizados por meio de projetos especiais (PTAs), outra forma de atuação da Diretoria Executiva da UFLA, que são apresentados e aprovados durante cada ano após a aprovação da LOA.

Também já foi amplamente divulgado que o contingenciamento do governo em função da crise econômica foi de 10% no custeio e 47% no capital das universidades brasileiras. No caso da UFLA, esse valor representou 30 milhões de reais. Além disso, o custeio da Pós-Graduação sofreu corte de 65%, o que representou a perda de mais de 1,37 milhões.

Enfrentamos problemas mais graves com os cursos de graduação à distância – vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Optamos por não participar do projeto 2015-2, uma vez que o corte foi de 90% dos recursos. No entanto, nos programamos para honrar até 2018 o compromisso com os 1800 alunos que ainda mantemos em cinco cursos de graduação a distância (Administração Pública, Filosofia, Letras-Ingês, Letras-Português e Pedagogia). Para tal, utilizaremos os recursos UFLA, apesar de todos os cortes existentes. Entretanto, fomos surpreendidos com o corte de bolsas de docentes e de 134 bolsas de tutores que são essenciais para garantir a continuidade dos trabalhos desenvolvidos.

Apesar desse cenário difícil, temos buscado alternativas no Ministério da Educação (MEC) que, dentro de suas limitações, tem se mostrado bastante sensível às reivindicações da UFLA. Ampliamos e intensificamos nossas ações em outros ministérios e outras instituições para manter o crescimento da Universidade. Contamos ainda com cada docente, cada técnico e cada discente economizando energia e outros itens de custeio, pois isso ajudará muito. É necessário que todos abracem essa causa.

Esperamos uma colaboração ainda mais expressiva de nossos docentes elaborando projetos para agências de fomento e iniciativa privada, no sentido de auxiliar principalmente no custeio dos laboratórios por eles geridos, embora deixemos clara a missão institucional de apoiá-los. Sabemos que todos passam por dificuldades, porém, se não tentarmos, perderemos uma ótima oportunidade de nos superarmos como docentes, pesquisadores, cientistas, educadores e cidadãos.

Para auxiliar os mais jovens, estaremos pessoalmente ministrando um curso sobre elaboração de projetos, como já fizemos no passado, aproveitando nossa experiência no tema. O curso será de 19 a 23 de outubro, das 18h às 20h30, em local a ser divulgado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

Com um planejamento preventivo em 2014, nos preparamos muito melhor que a maioria das instituições para superar esses momentos difíceis e desafiadores. Optamos pelas pessoas. Não demitir terceirizados, não reduzir o número de bolsas, manter matriz de departamento e setores, o programa de reconhecimento por publicações, o PAPP 2 e o PAST 2.

Para que cada unidade tenha a tranquilidade de que continuaremos crescendo com responsabilidade, apresentamos em anexo o calendário de início e término das estruturas físicas, laboratórios, salas de aula, salas de professores, espaços administrativos, alojamentos, espaços de conveniência e infraestrutura de água tratada, esgoto e águas pluviais, dentre outras. Para todas elas, há recursos garantidos. O que optamos por fazer foi reorganizar o cronograma de execução ampliando os prazos de conclusão. Porém, todos os compromissos assumidos serão cumpridos.

Vale ainda ressaltar que as estruturas em amarelo são aquelas vinculadas a empresas que perderam capacidade financeira de executá-las. Essas obras estão sendo relicitadas. Os processos são morosos, pois há que se ter segurança jurídica e administrativa de que todas as etapas legais estão sendo cumpridas, visto que o aprimoramento dos órgãos de controle (CGU e TCU) impõe regras cada vez mais detalhadas e não segui-las significa comprometer a instituição e seus gestores, já que todos os documentos assinados na UFLA são acompanhados do CPF de quem o assina e não do CNPJ da Instituição.

Ainda temos que considerar os equipamentos constantes na matriz – vamos honrar o compromisso com o atendimento integral dos equipamentos previstos na revitalização de laboratórios que conseguimos visitar ao longo de 2013, 2014 e 2015. Foram ainda disponibilizados R\$ 6 milhões de reais para equipamentos de salas de aula e para estruturação dos cursos novos, a serem adquiridos ainda em 2015. Também foram alocados R\$ 1,5 milhão para a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI) e R\$ 5 milhões para as manutenções e reformas realizadas pela Prefeitura ainda em 2015. Sabemos que ainda faltam setores e departamentos a serem visitados, o que deverá ser feito ainda em setembro de 2015.

Vale ressaltar que em três anos e três meses de mandato tivemos a felicidade e a oportunidade de dar posse a 478 técnicos e docentes. Dos acordos que fizemos com o MEC, ainda temos 248 códigos de vagas a receber entre docentes e técnicos administrativos. Além disso, entre vacâncias, vagas que recebemos recentemente e estamos realizando concursos, teremos mais 106 vagas para técnicos e docentes. Dessa forma, até o fim do mandato, teremos acrescentado ao quadro da Instituição 832 novos servidores, sendo 40% de vacância e 60% de vagas novas conquistadas pela Direção Executiva. Poderemos, assim, consolidar os cursos novos e continuar fazendo correções naqueles cursos em que a carga

horária na graduação estiver muito acentuada. Continuamos na luta para superarmos esse número, pois temos a convicção de que os agentes principais para mover e sustentar as instituições públicas do País são as pessoas, com suas mentes voltadas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e do bem comum do contribuinte brasileiro.

Criamos seis novos cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Medicina e Pedagogia. Criaremos ainda, como já aprovado pelo Conselho Universitário (CUNI), os cursos de Engenharia da Computação e Engenharia Física.

Por fim, apesar do momento difícil, apesar de 31,4 milhões fazerem uma falta brutal, temos tido conquistas muito relevantes em ações acadêmicas, no aumento quantitativo e qualitativo de docentes, técnicos, equipamentos, estruturas físicas, ações sociais, culturais, esportivas e comunitárias.

Com o apoio de muitos, temos conseguido gerir a UFLA de uma maneira que nossa comunidade tenha o menor desgaste possível e se sinta, assim como nós, estimulados a buscar novas e inovadoras soluções.

Atenciosamente,

JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO
Reitor